2014

Relatório Anual de Atividades

CAPESESP

Índice

Introdução..... 05
Destaques da Gestão..... 06
Quadro de Associados..... 09
Benefícios Assistenciais..... 11
Benefícios Previdenciais..... 14
Rede Credenciada..... 15
Demonstrativo Receitas e Despesas..... 17
Resultados Financeiros..... 19
Recursos Humanos..... 28
Tecnologia..... 29
Despesa Administrativa..... 30
Conclusão..... 31

| Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente:
Cassimiro Pinheiro Borges

Diretor Financeiro:
Eduardo Inácio da Silva

Diretor de Administração:
André Luiz de Araújo Crespo

Diretor de Previdência e Assistência:
Enéas Gonzaga de Souza

| Conselho Deliberativo

Titulares / Eleitos:
Carlos Alberto de Almeida
Claudio Manoel de Faria Moreira
Débora Fernandes Otoni Sales

Titulares / Designados:
Carlos Luiz Barroso Júnior
Irânia Maria da Silva Ferreira Marques
Sheila da Silva Rezende

Suplentes/Eleitos:
Celso Antonio Carvalho Piorski
Emerson Caldas de Andrade
Leonídia Laranjeira Fernandes

Suplentes/Designados:
Joselias Ribeiro da Silva
Ledi da Silva
Maria Iônia Duarte Martins

| Conselho Fiscal

Titulares / Eleitos:
Elenice Ramthum Arganaraz
Tony Jorge Kühn

Titulares / Designados:
Antonio Isídio da Silva
Brenilson Rodrigues Martins

Suplentes/Eleitos:
Welinton Gonçalves Monteiro

Suplentes/Designados:
Hélvio Francer de Moraes
Iêda Alves Diniz

Introdução

O exercício de 2014 destacou-se pela continuidade da adoção de medidas para manter a saúde financeira do Plano de Benefícios Assistenciais, que vem apresentando, ao longo desses anos, grandes dificuldades para manter o equilíbrio entre receitas e despesas.

Ainda sobre o Plano de Benefícios Assistenciais, o ano foi marcado por profundas, porém inadiáveis, mudanças estruturais que ocorreram em fevereiro, com a vigência da nova forma de custeio do CAPESAÚDE, que passou a considerar a faixa etária do beneficiário no cálculo do valor da contribuição, corrigindo uma grande distorção, na medida em que este cálculo era realizado levando-se em consideração apenas a remuneração do titular e a quantidade de beneficiários vinculados ao plano.

Vale destacar que a mudança colocada em prática consistiu em uma medida fundamental para assegurar a continuidade do CAPESAÚDE e torná-lo compatível com as práticas de custeio que são adotadas por todos os planos de saúde do mercado.

No segundo semestre de 2014 foi realizada a reavaliação da rede credenciada do CAPESAÚDE, a fim de torná-la compatível com a real necessidade dos associados e a capacidade de pagamento das despesas do plano. Também foi ano de implantação de um novo benefício: o Programa de Controle e Tratamento da Osteoporose para melhora da patologia e da qualidade de vida dos beneficiários com idade superior a 65 anos e de reformulação do Programa de Gerenciamento de Doentes Crônicos – GDC, propiciando o ingresso de novos participantes. Este programa tem por objetivo orientar e aconselhar os associados por meio de equipe multidisciplinar, sobre aspectos relativos a sua enfermidade.

Em relação ao Plano de Benefícios Previdenciais da Entidade, merece destaque o avanço ocorrido em 2014 quanto às análises dos novos Regulamentos do Plano de Pecúlios e do Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP, que receberam a chancela da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, sobre os quais estão sendo aguardados pequenos ajustes administrativos junto ao Órgão Regulador para serem colocados em prática.

2014 também foi marcado pela eleição para renovação de parte dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sendo realizada de forma totalmente automatizada, possibilitando aos associados exercerem o direito de voto de qualquer equipamento com acesso à internet.

Veja estas e outras realizações nos Destaques da Gestão, a seguir:

Destaques da gestão

Todos os esforços da gestão em 2014 foram direcionados para a busca do equilíbrio econômico-financeiro do Plano Assistencial, uma vez que os Planos Previdenciais da CAPESESP encontram-se, há tempos, equilibrados e superavitários.

Esta busca por soluções para o Plano de Benefícios Assistenciais motivou um aumento do número de debates internos promovidos pelos órgãos da estrutura organizacional da CAPESESP. Para se ter uma ideia, no período, foram realizadas 44 reuniões de Diretoria Executiva e 20 do Conselho Deliberativo.

A entrada em vigor, em fevereiro, da forma de custeio do CAPESAÚDE baseada na faixa etária dos beneficiários representou um ajuste estrutural para a sustentabilidade do Plano Assistencial, apesar de não ter solucionado, no longo prazo, o desequilíbrio financeiro existente, principalmente por conta do grande volume de desligamentos e alterações de plano ocorridas, além da perda de receita decorrente de liminares concedidas pela justiça em ações coletivas e individuais.

Neste cenário, devido à perda de receita, foi necessário restringir ainda mais o pagamento das despesas assistenciais, gerando inevitáveis desgastes no relacionamento com a rede credenciada.

A fim de otimizar o rigoroso controle das despesas assistenciais, além do acompanhamento sistemático da autorização de procedimentos pelo Grupo Executivo de Controle de Atendimento e Custos - GECAC, os casos individuais com expectativa de custo superior a R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) passaram a ser acompanhados por um Comitê Especial, de nível executivo, criado no âmbito da Presidência, especificamente para este fim, possuindo, dentre os membros titulares, o Diretor-Presidente, o Diretor Financeiro e o Diretor de Previdência e Assistência.

Em relação à rede credenciada, foram realizados ajustes em algumas unidades da federação, após avaliação criteriosa da equipe técnica da CAPESESP, a fim de torná-la mais compatível com a real necessidade dos beneficiários, expurgando os excessos existentes, que culminaram em uma maior facilidade de acesso da Entidade ao credenciado na busca de melhores preços pelos serviços prestados e, consequentemente, em uma redução de custo assistencial.

O setor interno da CAPESESP que trata de fornecimento de órteses, próteses e materiais cirúrgicos especiais (OPME) recebeu especial atenção da gestão, tendo sido efetuada uma reestruturação e realizado treinamento especializado para todos os membros da equipe. A avaliação do resultado prático deste conjunto de medidas, que foram implementadas no segundo semestre do ano, ainda está sendo avaliado. O desconto médio obtido na aquisição de OPME junto aos fornecedores, no exercício, foi equivalente a 8,63% do volume negociado, o que é bastante expressivo, dado o montante adquirido.

Mesmo diante de todas as dificuldades, priorizou-se o implemento do benefício para tratamento da osteoporose, Programa de Controle e Tratamento da Osteoporose, que visa o atendimento dos beneficiários que já sofreram fratura pela doença, também daqueles que já utilizam medicamentos de controle e para os que, a partir de 65 anos, tenham feito o exame de densitometria óssea nos 12 meses anteriores.

Com a substituição do prestador de serviços que operacionaliza o Programa de Gerenciamento de Doentes Crônicos - GDC, realizada no final de 2013, o custo por paciente acompanhado foi reduzido, possibilitando em 2014 o ingresso de novos beneficiários no programa. Atualmente, são 430 em monitoramento.

Outra conquista para o Plano Assistencial foi a redução do tempo de atendimento das solicitações de medicamentos de uso contínuo após a consolidação das alterações da rotina relativa a este benefício, sendo que grande parte das entregas passou a ser efetuada em até uma semana. Em média são processadas cerca de 1.400 renovações mensais do benefício.

Houve, ainda, a atualização do rol de procedimentos obrigatórios determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, com a inclusão de 87 novos tipos, dos quais 37 medicamentos orais para o tratamento domiciliar de diferentes tipos de câncer e 50 novos exames, consultas e cirurgias. Como o CAPESAÚDE possui uma cobertura superior ao preconizado pela ANS, o impacto no plano foi um pouco menor.

Visando fomentar o ingresso de novos associados no CAPESAÚDE, em setembro, foi lançada a campanha de isenção de carência para inscrição de titulares e dependentes naturais, válida até 31 de dezembro. Foram impressos encartes com informações detalhadas do plano e um novo passo a passo para esclarecer o processo de inscrição, disponibilizado no *site* da CAPESESP.

Em relação à gestão previdencial, no âmbito financeiro, pode-se afirmar que a evolução do patrimônio ocorreu dentro do previsto.

O destaque em relação às atividades previdenciais foi a intensificação de esforços para aprovar as alterações nos Regulamentos Previdenciais dos três Planos da CAPESESP visando adequá-los às exigências legais.

As alterações processadas pela Diretoria Executiva no Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da FUNASA foram encaminhadas, no final de 2014, para análise do Conselho Deliberativo e após a referida aprovação, seguirão para anuência da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os Regulamentos do Plano de Pecúlios e do Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP já tiveram suas alterações chanceladas pela PREVIC, e estão aguardando apenas autorização final para serem implementadas.

Institucionalmente, na segunda quinzena de maio, foram realizadas as eleições para renovação de um membro do Conselho Deliberativo e um membro do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes. O processo de votação foi feito, exclusivamente, pela internet, sendo empossados, em julho, os novos conselheiros eleitos e os indicados pela Patrocinadora Funasa, com mandatos até 30 de junho de 2018.

Realizou-se, ainda em 2014, um Seminário para os Conselheiros Titulares e Suplentes dos dois Conselhos da CAPESESP, cujo objetivo foi agregar mais conhecimento aos participantes, com abordagens específicas sobre as atividades de cada Diretoria da Entidade, além de promover a integração dos novos membros dos Conselhos.

Os resultados alcançados na atividade de investimentos foram muito bons, principalmente em relação à renda fixa e imóveis.

Por derradeiro, merece ser salientado que as alterações processadas no Estatuto da Entidade foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e serão colocadas em prática tão logo se finalize o processo de envio de documentações relativas à concordância da Patrocinadora pelo Sistema Informatizado da Previdência Social, denominado CADPREVIC.

A seguir os dados relativos ao exercício:

Quadro de associados

Plano Assistencial

Origem Patronal	Tipo de Beneficiário				
	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	24.198	23.552	324	12.825	60.899
Ministério da Saúde	18.283	29.950	432	10.138	58.803
UFPE	441	352	29	151	973
CAPESESP	406	508	32	227	1.173
ANVISA	295	430	26	216	967
Autopatrocinado	217	263	7	231	718
Outros	179	71	-	1.562	1.812
UFCG	122	213	7	13	355
Total Geral	**40.306**	**45.744**	**792**	**24.273**	**111.115**

Plano Odontológico

Origem Patronal	Tipo de Beneficiário				
	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	2.372	1.635	4	890	4.901
Ministério da Saúde	2.860	3.481	22	756	7.119
UFPE	128	116	8	26	278
CAPESESP	123	108	3	17	251
ANVISA	70	88	1	27	186
Autopatrocinado	32	27	-	17	76
Outros	13	5	-	99	117
UFCG	8	12	-	-	20
Total Geral	**5.606**	**5.472**	**38**	**1.832**	**12.948**

Quadro de associados

Planos Previdenciais

Plano	Participantes Ativos	Participantes Assistidos	TOTAL
FUNASA	27.767	646	28.413
CAPESESP	439	44	483
Total Geral	**28.206**	**690**	**28.896**

Plano de Pecúlios

	Titular
Pecúlio O	49.237
Pecúlio A	4.190
Pecúlio B	4.001
Pecúlio C	3.890
Pecúlio D	5.438
Pecúlio E	2.126

Benefícios Assistenciais

Procedimentos Médico-Hospitalares

Tipo	Quantidade	Valor (R$)
Consultas Médicas	421.504	27.857.550
Day Clinic	2.295	4.474.393
Exames Simples	2.206.702	42.562.553
Exames Complexos	203.311	44.394.881
Pequenos Atendimentos	370.821	43.370.106
Internações	13.670	233.286.379
Outros	6.210	39.144.892
Totais	**3.224.513**	**435.090.755**

Quantidade de Associados	111.115
Média de Procedimentos por pessoa	29.02
Custo médio por pessoa (R$)	**3.915,68**

A análise da tabela conclui que em 2014 foram realizados 29,02 procedimentos médico-hospitalares por beneficiário, um acréscimo de 4,13% em relação ao ano anterior. O custo médio por pessoa ficou em R$ 3.915,68, um acréscimo de 25,43% em comparação com 2013.

Benefícios Assistenciais

Procedimentos Odontológicos

Especialidade	Quantidade	Valor (R$)
Cirurgia Oral Menor	548	26.281
Clínica Geral	15.071	489.745
Endodontia	421	52.875
Prevenção em Saúde	2.558	53.848
Odontopediatria	307	6.472
Periodontia	513	22.457
Prótese Dentária	448	54.669
Radiologia Odontológica e Imagem	4.307	45.468
Urgência e Emergência	83	5.148
Total	**24.256**	**756.962**

Quantidade de Associados	12.948
Média de Procedimentos por pessoa	1.87
Custo médio por pessoa (R$)	**58,46**

A análise da tabela conclui que em 2014 foram realizados 1,87 procedimentos odontológicos por beneficiário, um decréscimo de 1,58% em relação ao ano anterior. O custo médio por pessoa ficou em R$ 58,46, um acréscimo de 5,03% em comparação com 2013.

Benefícios Assistenciais

Valores por Benefício

Benefícios	Quantidade	2014
Auxílio Medicamento de Uso Contínuo[1]	8.410	9.138.393,03
Ressarcimento ao SUS[2]	3.933	6.102.215,99
Auxílio Antioneoplásico/Especial[1]	291	2.441.061,86
Reembolso Livre Escolha	6.364	2.367.669,93
Nutrição enteral[1]	43	845.247,17
Reembolso Medicamento	11.779	702.883,03
Capesaúde Urgente[1]	12.767	282.323,99
Auxílio Funeral	103	117.900,49
Gerenciamento de Doentes Crônicos[1]	430	105.843,16
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada	15	67.110,20
Reembolso Odontológico	74	13.423,63
Bolsas Coletoras[1*]	4	2.203,50
Total	**44.213**	**22.186.275,98**

(*) Cobertura obrigatória a partir de janeiro/2014 - novo Rol
1 - Quantidade de beneficiários atendidos (média)
2 - Quantidade de AIHs

Benefícios Previdenciais

Benefícios de Renda Mensal

Descrição dos Benefícios	CAPESESP		FUNASA		Quantidade Total	Valor Total (R$)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor		
Aposentadoria Compulsória	-	-	109	946.231,35	109	946.231,35
Aposentadoria por Invalidez	4	24.211,20	9	92.690,65	13	116.901,85
Aposentadoria por Invalidez RJU	-	-	308	2.649.026,38	308	2.649.026,38
Aposentadoria por Tempo de Serviço	17	888.715,16	6	135.384,94	23	1.024.100,10
Aposentadoria por Velhice	1	84.783,06	18	399.031,27	19	483.814,33
Pensão	19	317.376,93	111	3.124.972,20	130	3.442.349,13
Pensão RJU	-	-	82	602.339,84	82	602.339,84
Auxílio-doença	6	30.501,38	-	-	6	30.501,38
Benefício Proporcional Diferido	1	75.009,62	-	-	1	75.009,62
Total	**48**	**1.420.597,35**	**643**	**7.949.676,64**	**691**	**9.370.273,99**

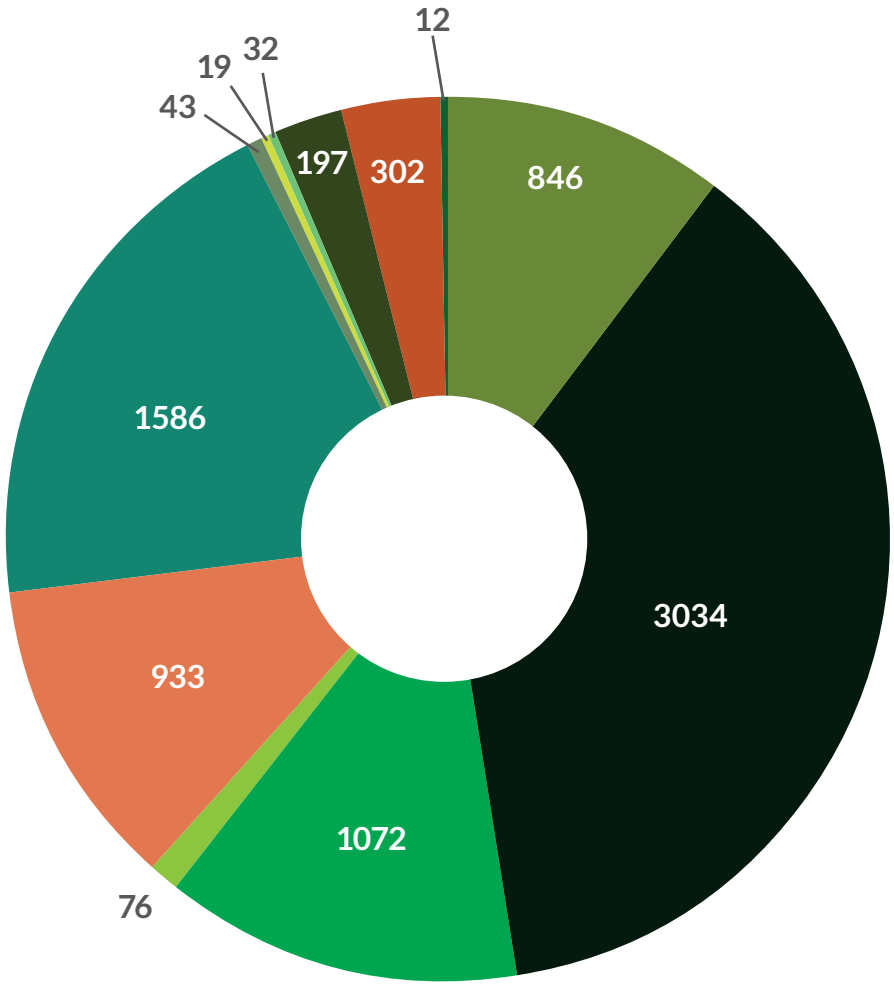
Obs.: Por se tratar de benefícios de renda mensal, foi considerada a quantidade de participantes assistidos existente em dezembro e, para cada benefício, o valor pago no ano.

Benefícios de Pagamento Único

Descrição dos Benefícios	CAPESESP		FUNASA		Quantidade Total	Valor Total (R$)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor		
Auxílio Natalidade	9	810,90	60	51.936,22	69	52.747,12
Pecúlio Previdencial	6	12.769,48	498	6.396.136,34	504	6.408.905,82
Pecúlio Convencional	4	7.153,77	1.314	4.367.917,77	1.318	4.375.071,54
Reserva de Poupança	57	714.496,22	4.446	9.881.072,95	4.503	10.595.569,17
Auxílio Funeral	1	1.350,86	-	-	1	1.350,86
Total	**77**	**736**	**6.318**	**20.697.063,28**	**6.395**	**21.433.644,51**

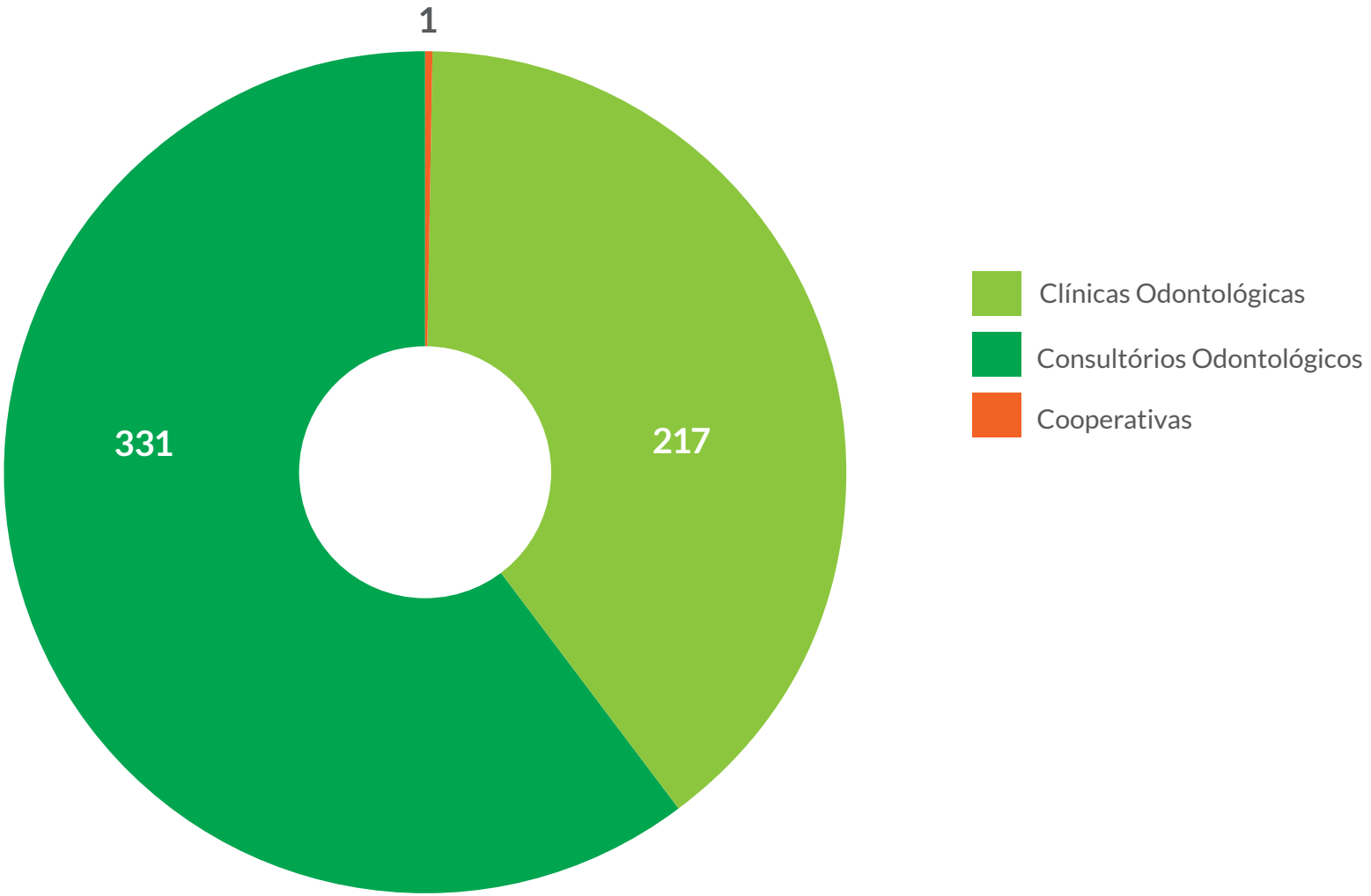
Rede Credenciada

Rede Credenciada Médico-Hospitalar



Rede Credenciada

Rede Credenciada Odontológica



Demonstrativo | Receitas e Despesas

Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da FUNASA	
Recursos Coletados	17.699.031
Custeio Administrativo	2.760.159
Recursos Coletados Líquidos	14.938.872
Recursos Utilizados	24.280.330
Resultados dos Investimentos	49.354.100

Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP	
Recursos Coletados	3.414.977
Custeio Administrativo	494.524
Recursos Coletados Líquidos	2.920.453
Recursos Utilizados	2.133.809
Resultados dos Investimentos	13.319.602

Demonstrativo | Receitas e Despesas

Plano de Pecúlios	
Recursos Coletados	5.435.004
Custeio Administrativo	843.872
Recursos Coletados Líquidos	4.591.132
Recursos Utilizados	4.376.846
Resultados dos Investimentos	2.467.716

Plano de Benefícios Assistenciais	
Receita de Contribuição	497.058.056
Despesa (*)	520.777.101
Resultado dos Investimentos	5.632.480
Constituição PEONA	5.015.836

(*) Incluindo os valores apropriados e não quitados

Resultados Financeiros

Destaca-se no exercício, especificamente em relação ao Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da Funasa, a verificação de que os recursos pertencentes ao patrimônio geral da CAPESESP, transferidos para o Plano Assistencial, em 2013, conforme autorização do Conselho Deliberativo e dado como regular pelo órgão fiscalizador por meio do Parecer nº 167/2013/CGAT/DITEC/PREVIC, de 19 de novembro de 2013, foram aquém do valor considerado efetivo em virtude do critério adotado para conversão de parte das contribuições mensais de períodos anteriores ao Plano Real.

Diante disso, o assunto foi novamente submetido ao Conselho Deliberativo, que autorizou a transferência do montante correspondente à diferença entre o valor da operação realizada em 2013 e o novo valor calculado por uma empresa especializada.

Essas movimentações justificam a variação ocorrida no Patrimônio desses fundos, conforme demonstrado nos quadros a seguir. Nos demais Planos de Benefícios e no Administrativo a variação foi positiva e considerada dentro do esperado.

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Item	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Variação
PATRIMÔNIO SOCIAL	**322.746.689**	**336.975.153**	**4,41%**
PATRIMÔNIO DE COBERTURAS DO PLANO	**296.800.342**	**306.696.305**	**3,33%**
PROVISÕES MATEMÁTICAS	**228.795.108**	**238.238.107**	**4,13%**
Benefícios Concedidos	102.278.712	110.293.061	7,84%
Benefícios a Conceder	126.516.396	127.945.046	1,13%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	**68.005.234**	**68.458.198**	**0,67%**
Resultados Realizados	68.005.234	68.458.198	0,67%
Superávit Técnico Acumulado	68.005.234	68.458.198	0,67%
FUNDOS	**25.946.348**	**30.278.848**	**16,70%**
FUNDOS PREVIDENCIAIS	19.138.004	21.820.006	14,01%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	6.808.344	8.458.842	24,24%

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO PREVIDENCIAL DOS SERVIDORES DA FUNASA

Item	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Variação
PATRIMÔNIO SOCIAL	**226.791.181**	**223.809.494**	**-1,31%**
PATRIMÔNIO DE COBERTURAS DO PLANO	**220.816.529**	**216.606.246**	**-1,91%**
PROVISÕES MATEMÁTICAS	**160.301.347**	**160.436.968**	**0,08%**
Benefícios Concedidos	88.425.235	91.785.283	3,80%
Benefícios a Conceder	71.876.112	68.651.685	-4,49
EQUILÍBRIO TÉCNICO	**60.515.182**	**56.169.278**	**-7,18**
Resultados Realizados	60.515.182	56.169.278	-7,18
Superávit Técnico Acumulado	60.515.182	56.169.278	-7,18
FUNDOS	**5.974.652**	**7.203.249**	**20,56**
FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-	
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	5.974.652	7.203.249	20,56

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO PREVIDENCIAL DOS EMPREGADOS DA CAPESESP

Item	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Variação
PATRIMÔNIO SOCIAL	**76.211.397**	**90.496.328**	**18,74%**
PATRIMÔNIO DE COBERTURAS DO PLANO	**75.983.813**	**90.090.059**	**18,56%**
PROVISÕES MATEMÁTICAS	**68.493.761**	**77.801.139**	**13,59%**
Benefícios Concedidos	13.853.477	18.507.778	33,60%
Benefícios a Conceder	54.640.284	59.293.361	8,52%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	**7.490.052**	**12.288.920**	**64,07%**
Resultados Realizados	7.490.052	12.288.920	64,07%
Superávit Técnico Acumulado	7.490.052	12.288.920	64,07%
FUNDOS	**227.584**	**406.269**	**78,51%**
FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-	-
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	227.584	406.269	78,51%

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO DE PECÚLIOS

Item	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Variação
PATRIMÔNIO SOCIAL	**19.744.112**	**22.669.331**	**14,82%**
PATRIMÔNIO DE COBERTURAS DO PLANO	-	-	-
PROVISÕES MATEMÁTICAS	-	-	-
Benefícios Concedidos	-	-	-
Benefícios a Conceder	-	-	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
Resultados Realizados	-	-	-
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
FUNDOS	**19.744.112**	**22.669.331**	**14,82%**
FUNDOS PREVIDENCIAIS	19.138.004	21.820.006	14,01%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	606.108	849.324	40,13%

Resultados Financeiros

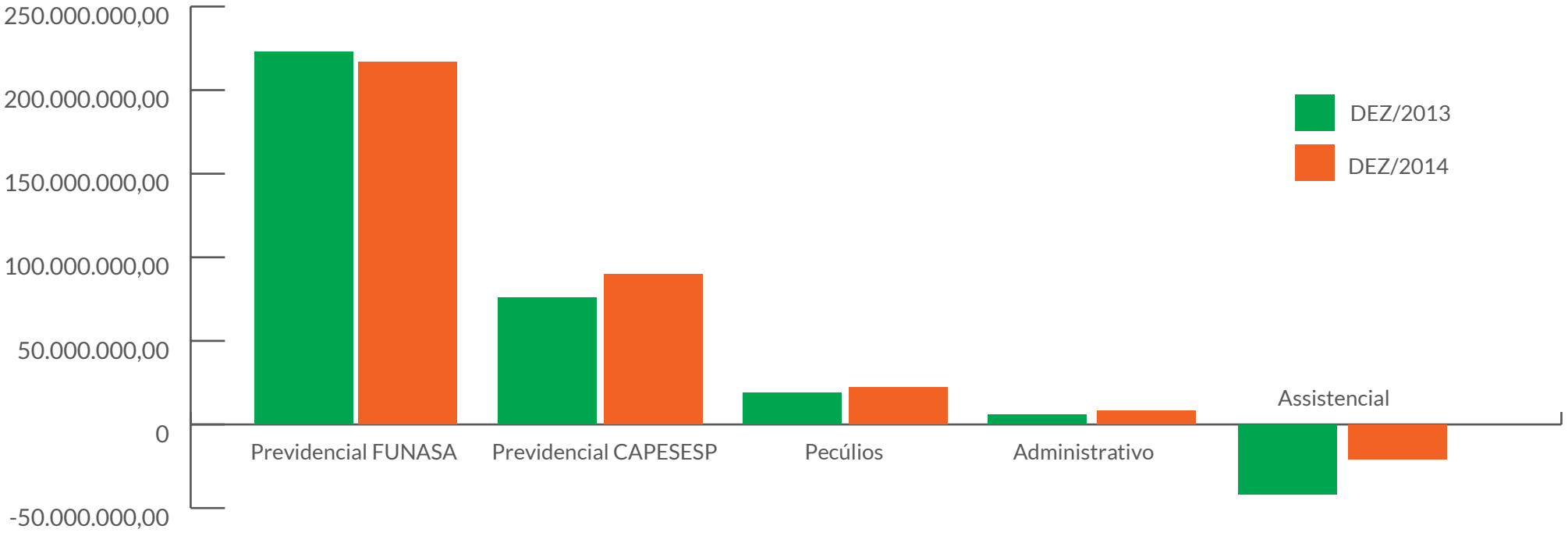
PLANO ASSISTENCIAL

Item	Dezembro 2013	Dezembro 2014
Contraprestações Líquidas	414.579.751	475.687.874
Eventos Indenizáveis	-415.626.307	-442.023.491
Lucro Bruto	**(1.046.556)**	**33.664.383**
Despesas Administrativas	-54.551.685	-58.968.771
Outras receitas e despesas*	89.568.492	46.424.926
Lucro Líquido	**33.970.251**	**21.120.539**

(*) Recursos transferidos do Patrimônio Geral da Entidade não resultante de contribuição dos associados, conforme descrito na página 19 deste Relatório.

Resultados Financeiros

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA CAPESESP



Resultados Financeiros | Investimentos

Os resultados alcançados na aplicação financeira do patrimônio ficaram acima das expectativas para a carteira de Renda Fixa e bem superior ao que foi previsto para o segmento de Imóveis, que teve valorização de 70,1% em relação à última avaliação, ocorrida em dezembro de 2011.

Plano	Segmento	Meta da política de investimentos	Resultado efetivamente alcançado
Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da FUNASA	Renda Fixa	12,26%	13,98%
	Imóveis	12,26%	97,71%
	Empréstimos e Financiamentos	12,80%	11,95%
	Consolidado	**12,26%**	**24,01%**
Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP	Renda Fixa	12,26%	12,97%
	Imóveis	12,26%	96,89%
	Empréstimos e Financiamentos	12,80%	17,20%
	Consolidado	**12,26%**	**17,43%**
Plano de Pecúlios	**Renda Fixa**	**12,26%**	**13,56%**
Plano de Gestão Administrativa	**Renda Fixa**	**10,56%**	**12,21%**
Plano Assistencial	**Renda Fixa**	**sem meta**	**10,66%**

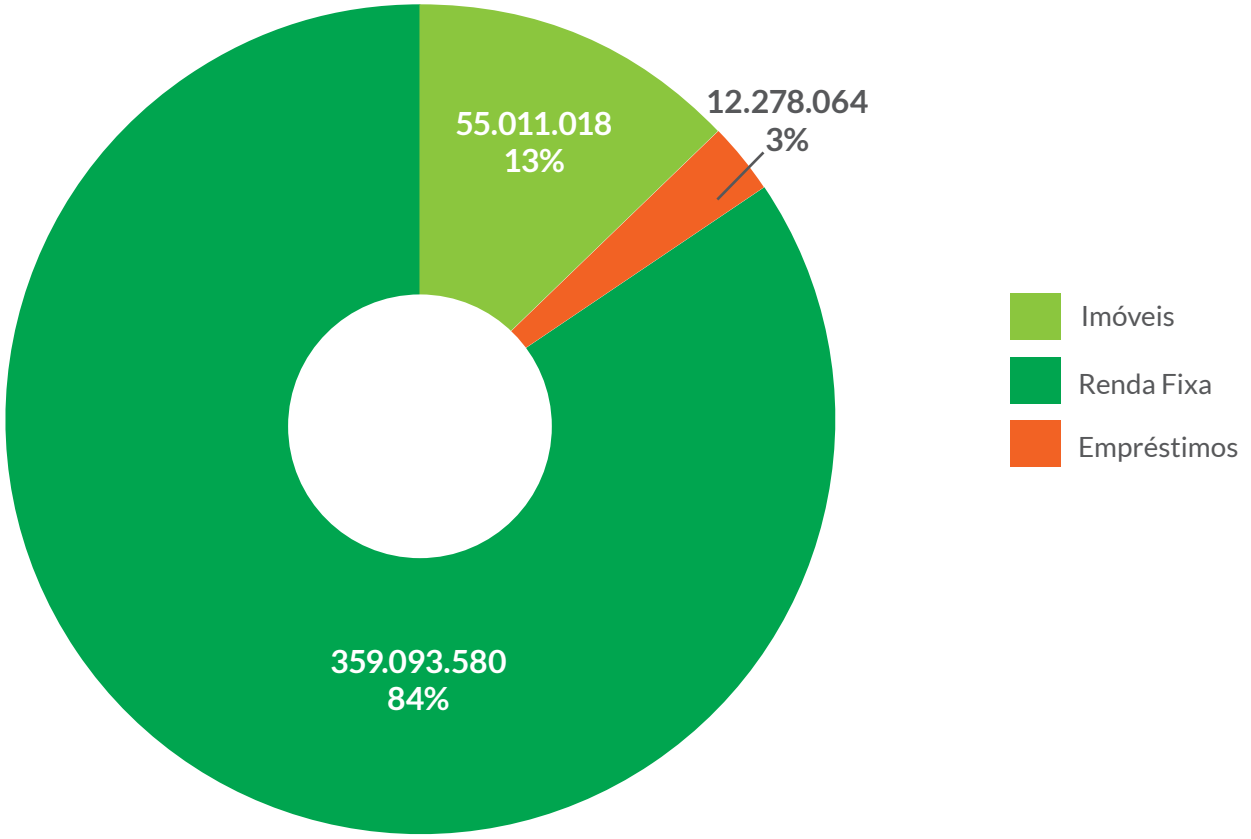
Resultados Financeiros | Investimentos

No segmento de renda fixa, todos os Planos administrados pela CAPESESP foram beneficiados pelo aumento das taxas de juros e do IPCA que finalizou próximo ao teto da meta inflacionária. Como parte da estratégia proposta pela Diretoria de Administração Financeira e avalizada pelo Comitê de Investimentos e pela Diretoria Executiva, a maioria da carteira foi atrelada ao IPCA, aproveitando os prêmios oferecidos por esses papéis bem superiores à meta atuarial. Contribuiu para o bom desempenho, também, a forma de marcação dos ativos que foram definidos como "marcados até o vencimento" em aplicações superiores a um ano.

No segmento de empréstimos aos participantes o desempenho do Plano Funasa foi abaixo da meta estipulada em função da alta inadimplência, sendo o principal motivo o comprometimento da margem de consignação do associado para o desconto em folha, aliado ao fato do órgão responsável pela administração da folha de pagamento dos servidores públicos federais não cumprirem integralmente as instruções contidas no Decreto nº 6.386/2008.

O Plano Assistencial teve praticamente todos os ativos financeiros vinculados à PEONA e aplicados em fundos dedicados ao setor saúde (SELIC).

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE INVESTIMENTOS



Recursos Humanos

Em 2014, a CAPESESP iniciou a elaboração de um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários, uma vez que o atual está em vigor há mais de 7 anos e necessitava de atualização, principalmente em relação à descrição e à hierarquização dos cargos de cada unidade de trabalho, visto que algumas atividades surgiram ou sofreram modificações neste período. O trabalho prevê ainda a realização de pesquisa salarial com vistas a verificar se a política de remuneração da CAPESESP está condizente com o mercado.

PESSOAL

	Empregados	Aprendizes	PCD	TOTAL
Central	340	13	9	362
Regional	159	2	3	164
Total	499	15	12	526

Tecnologia

Dando continuidade à política de ampliação do atendimento virtual aos associados, em março foi disponibilizada, no portal institucional da CAPESESP, a solicitação virtual de Reembolso Medicamento, permitindo a inclusão das solicitações de forma *online*, fazendo com que a CAPESESP tenha acesso ao pedido, registrado automaticamente no sistema informatizado.

Esta medida tornou a análise mais ágil, principalmente porque o atendimento às Condições Regulamentares do Benefício é conferido no momento em que as informações estão sendo digitadas. Este procedimento garante que o processo esteja de acordo com as normas regulamentares de concessão, sem a necessidade de devolução de documentos.

Em relação à comunicação com os associados, via internet, em agosto foi implantado um novo sistema de *chat*, que possibilitou a diminuição de perdas de mensagens e oscilações na disponibilidade do serviço. Outro marco importante foi a realização, em maio, das eleições para renovação de parte dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pela internet, com acesso ao sistema de votação de qualquer equipamento com acesso à internet.

Merece ainda destaque o sucesso do projeto piloto de digitalização e transmissão eletrônica de documentos cadastrais, realizado nos Escritórios Regionais do Maranhão, Minas Gerais e Paraíba. Com isso, todos os documentos relativos à manutenção do cadastro dos associados passaram a ser arquivados nas unidades estaduais, sendo repassado à Divisão de Cadastro sua imagem digital. Isto garante agilidade, segurança e economia de recursos, além de evitar extravios. Cada processo enviado é registrado em sistema informatizado. A partir do próximo exercício, a medida será adotada em todas as unidades da CAPESESP no país.

Despesa Administrativa

A CAPESESP tem como princípio a austeridade no controle de sua despesa para a manutenção administrativa da Entidade, tendo como meta permanente prestar o melhor serviço aos seus beneficiários a um menor custo administrativo possível.

Um importante indicador para medir a eficiência administrativa de uma operadora de saúde é a relação da despesa administrativa com receita assistencial (valores recebidos dos beneficiários e patrocinadores do Plano de Assistência).

No caso da CAPESESP, os convênios com seus principais patrocinadores, Ministério da Saúde e FUNASA, preveem como limite para a despesa administrativa, 15% das receitas assistenciais.

O quadro abaixo demonstra o comportamento deste indicador na CAPESESP nos anos de 2013 e 2014.

Ano	Receita Assistencial (A)	Despesa Administrativa (B)	Proporção (B/A)
2013	440.648.310	57.190.246	12,98%
2014	508.719.724	62.393.658	12,26%

Como pode ser observado, o percentual diminuiu de um ano para o outro e, em ambos os casos, está abaixo do limite estabelecido nos convênios com os principais patrocinadores da CAPESESP.

Conclusão

O ano de 2014, tal como 2013, teve por objetivo a busca incessante do equilíbrio financeiro do CAPESAÚDE. A entrada em vigor da nova sistemática de custeio por faixa etária amenizou, mas não resolveu por completo a questão.

Os esforços então se voltaram para a análise criteriosa da rede credenciada, expurgando aqueles prestadores de serviço de alto custo, visando adequar o gasto com as despesas médico-hospitalares ao valor arrecadado dos associados, sem qualquer prejuízo de atendimento aos beneficiários. Além disso, foi intensificado o já rigoroso controle sobre órteses, próteses e materiais cirúrgicos especiais que impactam sobremaneira no custo da assistência médica, além de outras medidas pontuais.

Mesmo diante das dificuldades, a CAPESESP procurou avançar, não se restringindo apenas na solução de problemas.

E o objetivo para 2015 não poderia ser outro senão monitorar permanentemente todas as medidas implementas em 2014, apurando os respectivos resultados. As perspectivas, diante de tanta luta, são positivas. O equilíbrio entre receitas e despesas é esperado, possibilitando a realização de um novo trabalho, desta feita, focado na conscientização de nossos associados sobre a utilização racional dos benefícios do plano, principalmente decorrentes de consultas, exames e terapias.

Quanto aos procedimentos médico-hospitalares complexos, o associado já conta com o apoio da auditoria interna da Entidade e, para os casos de altíssimo custo, existe o suporte do Comitê Especial, que direciona o associado, inclusive, para ter o respaldo da opinião de outros profissionais especializados (2ª e até 3ª opinião), a fim de assegurar a correta intervenção médica a ser realizada e, consequentemente, validar o custo despendido.

Cientes de sua relevância, em 2015, os programas de promoção e prevenção à saúde existentes serão otimizados e também será desenvolvido um trabalho de planejamento e organização de outras formas de proporcionar melhorias no modo de viver dos associados, por meio de novos e específicos benefícios, considerando as características das pessoas vinculadas ao CAPESAÚDE, sempre objetivando a redução dos riscos à saúde.

Colher os frutos dos esforços empenhados e continuar acompanhando cada benefício concedido, buscando aperfeiçoá-los e ampliá-los para o melhor cuidado de todos os beneficiários do CAPESAÚDE, com certeza é, e sempre será, o objetivo pretendido.

Cassimiro Pinheiro Borges
Diretor-Presidente

Eduardo Inácio da Silva
Diretor Financeiro

André Luiz de Araújo Crespo
Diretor de Administração

Enéas Gonzaga de Souza
Diretor de Previdência e Assistência

CAPESESP

Relatório Anual de Atividades

2014

www.capesesp.com.br